

GP São Paulo de F1 traz impacto econômico de R\$ 1,3 bilhão para a capital paulista

Índices registrados em 2022 são, em média, 30% superiores à edição de 2021; valor de exposição de mídia do GP São Paulo deste ano é de US\$ 448,6 milhões; público feminino no autódromo aumentou em 75,8%



GP São Paulo de Fórmula 1 2022. Foto: Daniel Deák/ SPTuris.

O Grande Prêmio de São Paulo de F1 de 2022, realizado nos dias 11, 12 e 13 de novembro, superou expectativas e recordes, de acordo com levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O evento, que marcou o aniversário de 50 anos de Grandes Prêmios de Fórmula 1 no Brasil, registrou impacto econômico de R\$ 1,37 bilhão para São Paulo; atraiu um público de 235.617 pessoas no autódromo. O cálculo dos impactos econômicos foi realizado pela FGV com informações da Secretaria Municipal de Turismo, através do Observatório do Turismo, da São Paulo Turismo (SPTuris).

Para o prefeito Ricardo Nunes, o Grande Prêmio de F1 foi um sucesso em todos os sentidos. “Tivemos 15 mil empregos gerados, rede hoteleira lotada, excelente organização e muita emoção e diversão. A prefeitura investe em melhorias constantes no Autódromo de Interlagos para receber a F1 e outras provas de velocidade, além de shows nacionais, internacionais e grandes eventos de entretenimento. Muito orgulho pelos excelentes resultados traduzidos em números que são um verdadeiro presente para a nossa cidade!”, comemora o prefeito.

O Fórmula 1 Heineken Grande Prêmio de São Paulo 2022 foi superlativo em todos os sentidos. No Autódromo de Interlagos, os pilotos deram um show desde as primeiras atividades de pista e o público superou as expectativas da organização. O público de quase 236 mil pessoas foi 29,9% maior que no ano passado, graças também à instalação de novos setores para os torcedores.

O impacto econômico de R\$ 1,37 bilhão (R\$ 826,2 milhões diretos e R\$ 545 milhões indiretos) aponta um crescimento real de 29,8% em relação a 2021, que foi de R\$ 960 milhões. Tamanho movimentação econômica gerou R\$ 206,4 milhões em impostos, em um aumento real de 30,4% na comparação com o evento anterior – a arrecadação de tributos em 2021 havia sido de R\$ 143,8 milhões.

A atividade econômica realizada pelo GP São Paulo de F1, gera “ondas” (efeitos) que movimentam outros setores, o chamado efeito-dominó. Os impactos diretos são os gastos efetivamente realizados pela organização do evento, pelos patrocinadores e pelo público. Os impactos indiretos correspondem à movimentação econômica gerada na cadeia produtiva da realização da Fórmula 1. O número de profissionais envolvidos no evento deste ano foi de 13.708, um crescimento 42,8% em relação a 2021, que contou com 9.598 pessoas.

Exposição recorde de mídia



GP São Paulo de Fórmula 1 2022. Foto: Daniel Deák/ SPTuris.

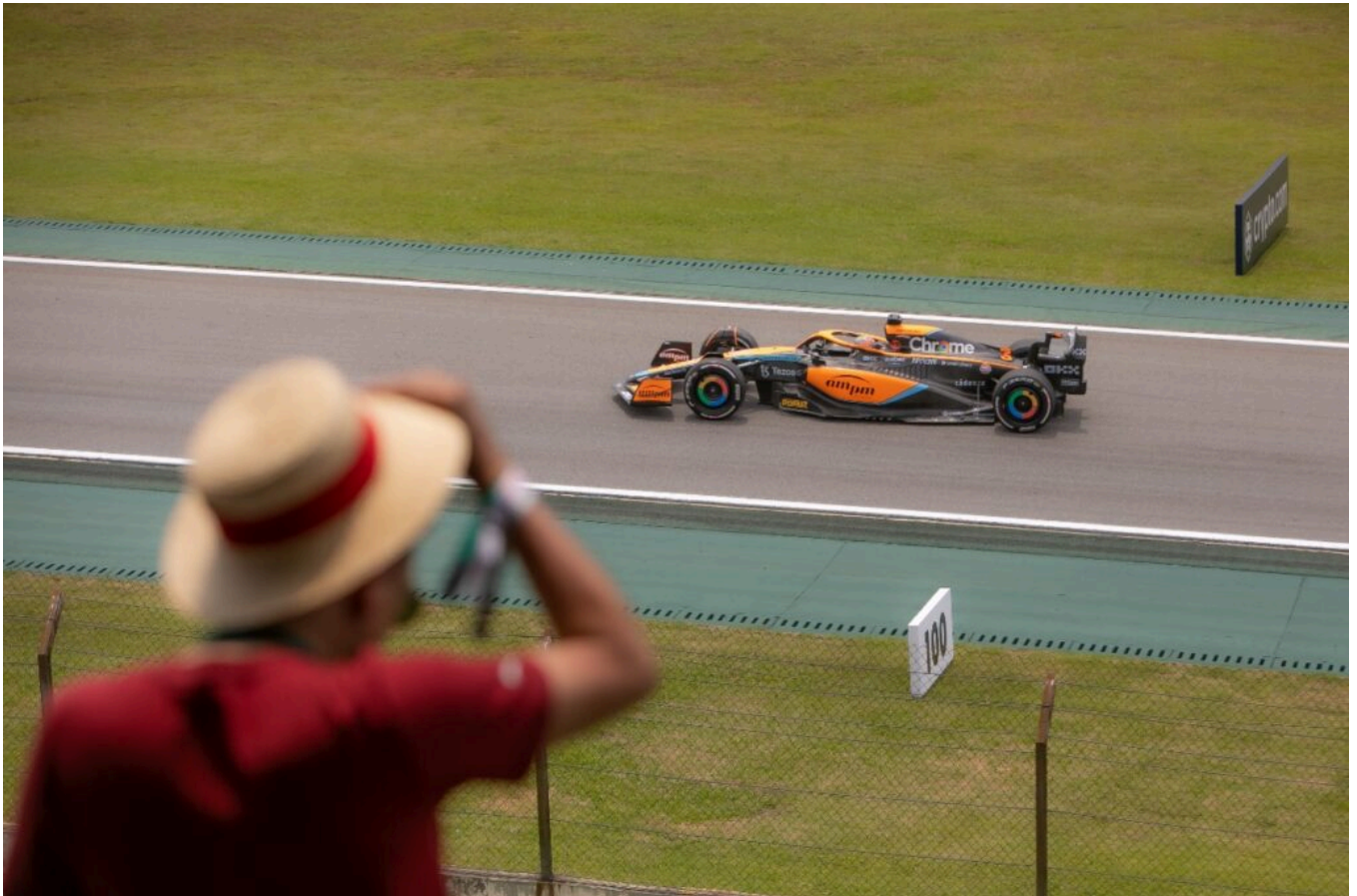
A exposição de mídia da cidade de São Paulo com a realização do GP também registrou crescimento. Um dos benefícios mais importantes para um patrocinador na F1 e em qualquer esporte é a sua exposição, e em 2022 o evento gerou 448,6 milhões de dólares em retorno de mídia para a cidade, um recorde, de acordo com o *Fórmula Money*.

O tipo de exposição gerado foi, em maior parte, pela transmissão da prova ao vivo para mais de 180 países e 445 milhões de espectadores globais únicos – 82,8% da exposição foi graças à transmissão do evento; 12% por mídia online e 5,3% foi por mídia impressa.

O valor total da exposição de mídia gerado nos três anos de realização do GP São Paulo foi de mais de 1 bilhão de dólares para a cidade: em 2019, o retorno da exposição foi de US\$ 208,1 milhões; em 2021, US\$ 403,1 milhões; e em 2022, US\$ 448,6 milhões.

“Os excelentes números sobre o impacto econômico do GP São Paulo mostram que estamos conseguindo alcançar nossos objetivos: promover entretenimento de qualidade para quem vai ao autódromo, e gerar benefícios para toda a população de São Paulo. Além de proporcionar emprego e renda, o GP São Paulo projeta a imagem da Cidade para o Brasil e para o mundo, o que, com certeza, fortalece São Paulo como destino turístico. Para isso, estão sendo fundamentais a visão estratégica e a sensibilidade social do Prefeito Ricardo Nunes, que trabalha intensamente para que São Paulo receba o evento mais importante do Brasil da melhor maneira possível”, afirma Alan Adler, CEO do GP São Paulo de F1.

Perfil do público



GP São Paulo de Fórmula 1 2022. Foto: Daniel Deák/ SPTuris.

Do público que foi ao autódromo para assistir o GP São Paulo, 70,2% eram de fora da capital. Desses, 45,5% vieram de fora do estado e 4,6%, de fora do país. Em 2021 o número de pessoas que veio de fora da capital foi de 64,4%, com 39,9% de fora do estado e 3,1% de fora do país. A presença feminina em Interlagos aumentou em 75,8% e passou de 20,7% em 2021 para 36,4% este ano.

O público mais jovem também compareceu mais ao circuito este ano. O público de 18 a 24 anos passou de 14,3% em 2021 para 21,3% em 2022; na faixa de 25 a 29 anos o crescimento foi de 18,8% para 22,8% este ano. Já entre o público de 30 a 39 anos a porcentagem no circuito caiu de 32,5% para 28,3% e na faixa dos 50 aos 59 baixou de 9,1% para 8,3%. A porcentagem de pessoas com mais de 60 anos diminuiu de 5,4% para 4,1%.

O Grande Prêmio de São Paulo está confirmado no calendário Mundial de Fórmula 1 de 2023 e acontece nos dias 3, 4 e 5 de novembro no Autódromo de Interlagos.